

SEÇÃO: HOLOMATURIDADE NA INVÉXIS

**INTERDEPENDÊNCIA EVOLUTIVA E ADULTIDADE
CONSCIENCIAL**

EVOLUTIONARY INTERDEPENDENCE AND CONSCIENTIAL ADULTHOOD

INTERDEPENDENCIA EVOLUTIVA E ADULTEZ CONSCIENCIAL

Igor Moreno*



* Natural de Ribeirão Preto, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 27 anos. Graduado em direito. Advogado e gestor de projetos. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) desde 2016.

imorenoferreira@gmail.com

Palavras-chave

Adultidade;
Evolução;
Grupocarma;
Holomatuidade;
Interassistência;
Reconciliação.

Keywords

Adulthood;
Evolution;
Groupkarma;
Holomaturity;
Interassistance;
Reconciliation.

Palabras clave

Adultidade;
Evolución;
Grupocarma;
Holomadurez;
Interasistencia;
Reconciliación.

Resumo. O artigo busca definir a adultidade consciencial, em especial no contexto da invéxis, a partir da compreensão e aquisição da interdependência evolutiva. Para isso, propõe a hipótese de a vivência madura da interdependência evolutiva ser elemento-chave da adultidade consciencial. Com suporte em exemplos práticos da invéxis, inicia com a exposição e desambiguação do conceito de interdependência evolutiva; apresenta bre-ve síntese do processo evolutivo das consciências por meio do *crescendo dependência-independência-interdependência*; define e distingue a adultidade somática da adulti-dade consciencial; e finaliza com exposição de casuística invexológica do autor.

Abstract. The article seeks to define consciencial adulthood, especially in the invéxis context, from the understanding and acquisition of evolutionary interdependence. For this, it proposes the hy-pothesis that the mature experience of evolutionary interdependence is a key element of con-sciencial adulthood. Supported by practical examples of the invexis, it begins with the exposi-tion and disambiguation of the evolutionary interdependence concept; it presents a brief syn-thesis of the consciousness evolutionary process through the dependency-independence-interdependence crescent; it defines and distinguishes somatic adulthood from consciencial adulthood; and it ends with an exposition of the author's invexological casuistry.

Resumen. El artículo busca definir la adulez consciencial, en especial en el contexto de la invéxis, a partir del entendimiento y adquisición de la interdependencia evolutiva. Para eso, propone la hipótesis de la vivencia madura de la interdependencia evolutiva ser elemento-clave de la adulez consciencial. Con soporte en ejemplos prácticos de la invéxis, inicia con la exposición y desambiguación del concepto de interdependencia evolutiva; presenta síntesis del proceso evolutivo de las consciencias por medio del *crescendo dependencia-independencia-interdependencia*; define y distingue la adulez somática de la adulez consciencial y finaliza con la exposición de casuística invexológica del autor.

INTRODUÇÃO

Adulthood. Apesar da importância fundamental das faixas etárias para a teática inversiva, o estudo da adultidade sob o prisma biológico e social ainda é pouco para a Invexologia, tendo em vista o horizonte de holomaturidade proposto pela técnica.

Dependência. Este artigo é fruto de autopesquisa do autor decorrente da entrada na adultidade em 2017, quando verificou a necessidade de enfrentamento mais profundo do tráfego da dependência, fator contributivo para perda de força da invéxis pessoal.

Objetivos. Assim, o artigo objetiva definir adultidade consciencial a partir da compreensão e aquisição da interdependência evolutiva no contexto da invéxis. Com isso, pretende também auxiliar inversores a lidarem melhor com a fase de adultidade somática¹.

Hipótese. Diferentemente do conceito de vida adulta comum, por hipótese, a adultidade consciencial se define pela vivência madura da interdependência evolutiva.

Metodologia. Dentro do método conscienciológico², empregou-se conceitos das especialidades Paradireitologia, Holomaturologia e Invexologia. As ferramentas utilizadas foram: pesquisa bibliográfica; autorreflexões dirigidas pela observação e pela técnica da saturação mental; e análise de registros coletados em cursos, dinâmicas parapsíquicas e debates.

Estrutura. O trabalho se estrutura em 2 seções: I. Da Dependência à Interdependência Evolutiva; e II. Adultidade Consciencial e Invéxis.

I. DA DEPENDÊNCIA À INTERDEPENDÊNCIA EVOLUTIVA

Desambiguação. A interdependência evolutiva possui 2 sentidos distintos: **i)** de *constante (lei) da evolução*, portanto realidade cósmica; e **ii)** de *atributo consciencial*, passível de ser desenvolvido pelas consciências a partir de determinado nível evolutivo.

Paradoxo. Por isso, embora seja o Cosmos interdependente *em si*, as consciências manifestam-se em níveis diferentes de maturidade, a variar da forma como se relacionam *entre si*: dependentes; independentes ou interdependentes.

I.1 REALIDADE INTERDEPENDENTE

Interatividade. A primeira acepção, referente à *lei da interdependência*, parte da premissa conscienciológica de *consciência* e *energia* serem as 2 realidades básicas no Universo, interatuantes, das quais todas as outras derivam. Logo, o processo evolutivo ocorre pelas interações permanentes entre consciências por meio das energias.

Qualificação. O nível evolutivo e cosmoético da consciência definirá a *qualidade bioenergética* de suas interações (maturidade). Portanto, estando todos no mesmo *aquário cósmico*, o amadurecimento consciencial vai no sentido da qualificação desta condição inevitável³ de *dependência mútua*, relativa, entre as consciências e realidades no Cosmos.

Integridade. Tal qualificação ocorre pelo *fortalecimento intraconsciencial*, ou seja, pela integridade nas manifestações pensênicas, desencadeando crescente assunção de responsabilidade pela aut-evolução. A integridade denota *inteireza*, e significa a plena aplicação das potencialidades (atributos) pela consciência, utilizando-as favoravelmente à evolução de todos.

Princípio. Não à toa o *princípio do melhor para todos* é diretriz basilar da Cosmoética, pois é proposição ou fundamento para *condução* e *ajuste* da pensividade à realidade interdependente do mundo.

Tipologia. Pelo exposto acima, a análise do afluxo energético proveniente dos comportamentos das consciências em relação às demais possibilita classificá-las em 3 categorias de diferentes níveis de maturidade, ordenadas pela lógica:

1. **Dependentes:** insustentabilidade centrípeta (egocentrismo infantil).
2. **Independentes:** autossustentabilidade centrípeta (egoísmo).
3. **Interdependentes:** autossustentabilidade centrífuga (altruísmo).]

I.2 NÍVEIS DE MATURAÇÃO

Tipos. A tentativa do autor, nesta seção, é de descrever *representações típicas* de 3 faixas de manifestação comuns a nosso contexto planetário.

Autodiagnóstico. Aos interessados na autoconscienciometria, vale a refletir sobre as próprias condutas, observando a *preponderância pessoal* nos tipos listados.

I.2.1 DEPENDÊNCIA

Definição. A *dependência* é o estado ou caráter de dependente, denotando sujeição ou incapacidade de a personalidade sustentar a própria manifestação com autorresponsabilidade.

Atributos. O amadurecimento das consciências reflete o desenvolvimento e a manifestação de atributos conscienciais. Quanto mais a consciência se desenvolve, mais e melhor atua com seus poderes, capacidades e potencialidades pessoais, inerentes.

Inevitabilidade. Não sendo propriamente atributo consciencial, mas a falta de desenvoltura ou de manejo sustentável dos próprios atributos, a dependência é momento intraconsciencial inevitável à evolução.

Necessidades. Na hipótese⁴ deste autor, para cada *necessidade evolutiva* há um atributo consciencial correspondente capaz de supri-la, mas em estado de latência. Assim, o desafio da autoevolução é duplo: *i*) identificar corretamente as necessidades evolutivas de seu momento e *ii*) desenvolver os atributos correspondentes.

Autorganização. Por exemplo, a necessidade de manutenção do soma pode ser suprida pelo desenvolvimento volitivo da autorganização.

Caracteres. Eis, em ordem alfabética, 10 traços da personalidade dependente:

01. **Apego.**
02. **Comodismo.**
03. **Conflitividade.**
04. **Egocentrismo.**
05. **Heteronomia.**
06. **Loc externo.**
07. **Parasitismo.**
08. **Subjugação.**
09. **Vício.**
10. **Vitimização.**

Exemplos. Eis, em ordem lógica, a manifestação dependente em 5 âmbitos da vida, com respectivas necessidades evolutivas insatisfeitas:

1. **Físico.** *Dependo do trabalho dos outros para manter o meu soma.*
2. **Bioenergético.** *Dependo das energias dos outros para manter a minha homeostase.*
3. **Afetivo.** *Dependo do reconhecimento dos outros para manter a minha autoe-stima.*
4. **Intelectual.** *Dependo do posicionamento dos outros para manter as minhas escolhas.*
5. **Parapsíquico.** *Dependo dos parafenômenos dos outros para manter a minha lucidez.*

Analogia. Assim como a criança *depende* da mediação de objetos e brincadeiras lúdicas para processar a realidade, a consciência dependente, ainda na *infância consciencial*, é marcada pela dificuldade de aceitar a realidade intra e interconsciencial, lançando mão de *muletas, mitologias, religiões, teorias epidérmicas* e demais *fugas imaginativas* para poder processar os fatos e parafatos que lhe ocorrem.

I.2.2 INDEPENDÊNCIA

Definição. A *independência* é o caráter ou condição de independente, denotando emancipação ou a capacidade de a personalidade sustentar a própria manifestação com responsabilidade, porém em estado egóico de insubordinação.

Segurança. A autossustentação da consciência demanda esforço proativo na *identificação, assunção e provisão* das necessidades evolutivas a partir dos próprios recursos. No caso, habilidades, traços e atributos cujo desenvolvimento e sustentação geram estado positivo de autoconfiança e autosssegurança.

Avanço. A independência representa sem dúvida avanço necessário frente à dependência, mas ainda não suficiente para a manifestação mais madura.

Ambivalência. Embora o conceito dicionarizado⁵ de independência configure estado positivo de liberdade, imparcialidade, justiça e autonomia, tal visão ainda é restrita, pois não considera a necessidade evolutiva de confluir os aspectos positivos da emancipação autossustentável com o direcionamento assistencial das ações.

Caracteres. Eis, em ordem alfabética, 10 traços da personalidade independente:

01. **Autorresponsabilidade.**
02. **Autosseguença.**
03. **Autossustentabilidade.**
04. **Desconfiança.**
05. **Desrepressão.**
06. **Egoísmo.**
07. **Monovisão.**
08. **Orgulho.**
09. **Proatividade.**
10. **Rebeldia.**

Exemplos. Eis, em ordem lógica, a manifestação independente em 5 âmbitos da vida, com as respectivas necessidades evolutivas satisfeitas por atributos conscienciais:

1. **Físico.** *Mantenho o soma a partir de minha organização.*
2. **Bioenergético.** *Mantenho a homeostase a partir de minha vontade.*
3. **Afetivo.** *Mantenho a autoestima a partir de minha autocognição.*

4. **Intelectual.** *Mantenho minhas escolhas a partir de meu discernimento.*
5. **Parapsíquico.** *Mantenho a lucidez a partir de minhas parapercepções.*

Analogia. Assim como o adolescente sente o ímpeto de sair da casa dos pais o quanto antes para *se ver livre* das regras impostas pela família, a consciência independente, diante de sucessivas vidas presa a *dogmas, ideologias e coleiras do ego* castradoras da liberdade, necessita se emancipar, geralmente em movimento pendular de desrepressão rebelde, até a construção do *primeiro discernimento*⁶ diante das próprias capacidades interassistenciais.

I.2.3 INTERDEPENDÊNCIA

Definição. A *interdependência evolutiva*⁷ é o estado ou caráter de autonomia ou a capacidade de a personalidade sustentar a própria manifestação com responsabilidade interassistencial a partir do autodiscernimento quanto à dependência mútua, relativa, entre consciências e realidades no Cosmos.

Cosmovisão. Diante da cosmovisão quanto aos *princípios e leis* decorrentes das múltiplas interações conscienciais, a interdependência vem com o deslocamento sadio da intencionalidade da consciência para fora de si, demarcando o início da inteligência evolutiva prática.

Assistencialidade. Pela *Invexologia*, a rigor, quanto mais cedo a consciência começar a pensar e fazer assistência, melhor e mais inteligente será, mesmo sem inclinação natural para isso, pois a reiterada experiência interassistencial – fator principal de amadurecimento evolutivo – tende a fixar neopatamar de autolucidez e fraternismo.

Identidade. Parâmetro sadio de interdependência evolutiva é a *identidade interassistencial*⁸ formada a partir da confluência entre o autorreconhecimento traforista e o reconhecimento grupal quanto à determinada competência, singularidade e/ou linha de atuação assistencial; significando plena funcionalidade e integração da consciência diante do grupo evolutivo.

Caracteres. Eis, alfabeticamente, 10 traços da personalidade interdependente:

01. **Altruísmo.**
02. **Assertividade.**
03. **Autocosmoética.**
04. **Autonomia.**
05. **Confiabilidade.**
06. **Cosmovisão.**
07. **Fraternismo.**
08. **Gratidão.**
09. **Heteroperdoamento.**
10. **Intercooperação.**

Tares. A abertura pessoal à satisfação das necessidades alheias é sem dúvida positiva, mas ainda não basta para ser considerada interdependente. Pela *Assistenciologia*, há, em essência, 2 modalidades de assistência, explicativas desta lógica:

1. **Taconista:** concentra-se na *satisfação das carências* físicas, energéticas, emocionais e intelectuais dos assistidos, predispondo à heteronomia.
2. **Tarística:** concentra-se no *desenvolvimento dos atributos* conscienciais dos assistidos, predispondo à autonomia.

Exemplos. Eis, em ordem lógica, a manifestação interdependente em 5 âmbitos da vida:

1. **Físico.** *Auxílio no desenvolvimento da organização dos outros a partir de meu trabalho voluntário exemplarista.*
2. **Bioenergético.** *Auxílio no desenvolvimento da vontade dos outros a partir de meu epicentrismo heterodesassediador.*
3. **Afetivo.** *Auxílio no desenvolvimento da autocognição dos outros a partir do reconhecimento empático de traços.*
4. **Intelectual.** *Auxílio no desenvolvimento do discernimento dos outros a partir de meus posicionamentos esclarecedores.*
5. **Parapsíquico.** *Auxílio no desenvolvimento das parapercepções dos outros a partir de meus parafenômenos amparados.*

Analogia. Assim como o adulto maduro se responsabiliza pelos cuidados dos pais gerentes após período de emancipação relativa, infere-se 3 (três) condutas⁹ seriexológicas das consciências ora interdependentes diante da *lei da inseparabilidade grupocármica* e seus grupos afins:

1. **Dependência:** a *afirmação do ilícito*, com acumplicamento grupal.
2. **Independência:** a *negação do ilícito*, com afastamento temporário do grupo.
3. **Interdependência:** a *releitura da relação*, com retorno assistencial ao grupo.

**ENQUANTO A DEPENDÊNCIA É PARASITISMO INFANTIL,
A INDEPENDÊNCIA É NÍVEL MÉDIO DE AUTOSSUSTENTO
RELATIVO, AINDA EGÓICO; JÁ A INTERDEPENDÊNCIA IN-
DICA INDEPENDÊNCIA ALINHADA AO FLUXO CÓSMICO.**

II. ADULTIDADE CONSCIENCIAL E INVÉXIS

Estágios. Pela *Holomaturologia*, estendendo as analogias quanto às faixas etárias somáticas, o desenvolvimento maturológico das consciências pode ser dividido em 3 estágios iniciais, em ordem lógica:

1. **Infância consciencial:** a dependência egocêntrica.
2. **Juventude consciencial:** a independência egoísta.
3. **Adulthood consciencial:** a interdependência altruísta.

Escopo. Esta seção visa aprofundar a compreensão da *adulthood consciencial* a partir da interdependência evolutiva no contexto da invéxis.

II.1 ADULTIDADE CONSCIENCIAL

Definição. A *adulthood somática* (ou biológica) é a condição ou qualidade do período correspondente à fase adulta do soma, caracterizado pelo máximo crescimento físico e pela plenitude das funções biológicas, psíquicas e sociais da conscin.

Consenso. Conceito multidisciplinar por excelência, não há consenso na ciência materialista sobre o início da idade adulta (Silver, 2018). Já pela *Conscienciologia*, convencionou-se o período de 26 aos 40 anos, seguido da meia-idade (até 65) e das terceira (até 80) e quarta idades (até a dessoria).

Definição. A *adulthood consciencial* é a condição ou qualidade do período de manifestação da consciência caracterizado pela plenitude de suas funções assistenciais com autonomia relativa diante da realidade interdependente do Cosmos pela aplicação responsável, coerente e sustentável dos atributos conscienciais.

Ligações. É possível partir de algumas noções do paradigma fiscalista para conceituar a *adulthood consciencial*. Para Overstreet (1978, p. 27), pioneiro nos estudos da área, *a qualidade das ligações do indivíduo com a realidade é a chave para a compreensão da maturidade*¹⁰. Ao considerarmos neste trabalho a premissa de a realidade ser caracterizada pela interdependência evolutiva, a *compreensão, aceitação e atuação coerente com tal realidade* são os fundamentos para a *adulthood consciencial*.

Poderes. Essa ligação positiva com a realidade depende de “elos” sadios firmados pelo desenvolvimento de potencialidades¹¹ inerentes a todos os seres humanos. Da mesma forma, no amadurecimento consciencial a conduta interdependente vem da aplicação sustentável dos atributos conscienciais, implicando a autossuficiência das próprias necessidades evolutivas e o direcionamento assistencial de intenções e ações.

Constituintes. Eis, em ordem alfabética, 7 (sete) atributos constituintes da *adulthood consciencial*:

1. **Autocoerência:** autonomia cosmoética regrada por princípios, *sem subnível*.
2. **Autoconfiança:** reconhecimento e segurança quanto às capacidades pessoais.
3. **Cognoscibilidade:** entendimento teático e *mais isento* de si e do mundo (IE).
4. **Integridade:** autossuficiência digna na satisfação de necessidades pessoais.
5. **Interassistencialidade:** vínculo sadio consigo e com o mundo (minipeça).
6. **Responsabilidade:** seriedade ao assumir os bônus e ônus das ações pessoais.
7. **Realismo:** aceitação pacífica da realidade *nua e crua* sem drama ou rebeldia.

Amparadores. Em tese, os amparadores extrafísicos de função ligados aos trabalhos do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* são exemplos desta condição de maturidade relativa.

Diferenças. Enquanto a *adulthood somática* tem por referencial primário a *Cronologia*, a *adulthood consciencial* segue os parâmetros da *Holomaturologia*. Eis, na tabela abaixo, 8 diferenças identificáveis entre as *adulthoods* somática e consciencial:

Tabela 1 – Diferenças entre *Adulthood Somática* e *Adulthood Consciencial*

N ^{os}	<i>Adulthood Somática</i>	<i>Adulthood Consciencial</i>
1.	Instinto e mesologia determinantes	Interações conscienciais determinantes
2.	Desafio de superação do porão consciencial	Desafio de libertação de interprisões
3.	Trabalhador responsável	Amparador técnico
4.	Processo de maturação	Processo de holomaturação
5.	Identidade funcional	Identidade interassistencial
6.	Vínculo ao Estado	Vínculo ao Maximecanismo
7.	Interdependência socioeconômica ¹²	Interdependência evolutiva
8.	Funções biopsicossociais plenas	Atributos conscienciais plenos

ADULTIDADE CONSCIENCIAL É A CONDIÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DA CONSCIÊNCIA ÍNTEGRA EM, PROCESSO DE EGOCÍDIO, COM RECONHECIMENTO PROATIVO DA INTERDEPENDÊNCIA DIANTE DOS COMPASSAGEIROS EVOLUTIVOS.

II.2 CONTEXTO INVEXOLÓGICO

Técnicas. O curso intermissivo e as *técnicas evolutivas* auxiliam as conscins ainda em desenvolvimento da adultidade consciencial a sustentarem e fixarem manifestações assistenciais na interdependência evolutiva. Eis, por exemplo, 3 (três) técnicas evolutivas derivadas dos conhecimentos intermissivos dispostas alfabeticamente:

1. **Dupla Evolutiva:** a evolução pela intercooperação a 2 (dois).
2. **Invéxis:** a adultidade consciencial precoce facultando o compléxis.
3. **Tenepes:** a relação explícita entre amparador, tenepessista e assistidos.

Precocidade. Sendo a invéxis a técnica da máxima dinamização evolutiva da vida, a afirmação precoce da liberdade e da assistencialidade devem ter início *antes da maturidade biológica*, por isso a atenção aos limites cronológicos para aplicação da técnica.

Conquistas. Em hipótese, a vivência da interdependência evolutiva predis põe, no contexto da Invéxis, a estas 5 (cinco) conquistas evolutivas, elencadas em ordem lógica:

1. **Físico:** a condição paradoxal do *pesquisador independente*.
2. **Bioenergético:** a automegaeuforização voluntária.
3. **Afetivo:** a *eudemonia cosmoética* vivenciada a 2 (dois).
4. **Intelectual:** a megagescon libertária pelo neoparadigma.
5. **Parapsíquico:** o *binômio tenepes-ofiex* em alto rendimento.

Ansiedade. Nesse quadro, é comum o jovem ter ansiedade, buscando *pular etapas* ao querer atuar de forma adulta sem, contudo, superar dependências já dispensáveis e não tão óbvias, fato capaz de gerar prejuízos à invéxis pessoal no futuro. Por exemplo, deve-se cuidar de não confundir dependência com interdependência.

Exemplo. É o caso do *adultescente* com autonomia financeira e que permanece na casa dos pais por dependência emocional, utilizando a justificativa de “não poder sair” por estar assistindo os progenitores, quando a real necessidade evolutiva destes é de usufruir maior autonomia após encaminhar o filho. Agravante é responsabilizar a suposta necessidade de assistência dos pais e ainda querer *sair bem na fita* por “se sacrificar”.

Proéxis. Em síntese, a dinâmica proexológica exemplifica bem os conceitos até então expostos, pois, como a proéxis se baseia na interassistencialidade e na *lei da intercooperação*¹³, cuja concepção decorre desta *realidade interdependente*, se o proexista não atingir a *maturidade interdependente* relativa à adultidade consciencial na vida, terá sérias dificuldades para executar satisfatoriamente os mandatos intermissivos.

Critério. A adultidade somática, na invéxis, é critério para a organização das tarefas proexológicas no tempo, facultando a vivência precoce da adultidade consciencial.

**NA INVÉXIS, A ADULTIDADE CONSCIENCIAL
É META PRIORITÁRIA PARA ATINGIR NA FASE
PREPARATÓRIA DA PROÉXIS, SE POSSÍVEL
ANTES MESMO DA ADULTIDADE SOMÁTICA.**

II.3 CASUÍSTICA DO AUTOR

Mesologia. Se, por um lado, na mesologia do autor, a ampla liberdade de escolha usufruída no grupocarma familiar tenha sido positiva para refrear o ímpeto autorrepressor, por outro lado serviu por fortalecer traços ligados ao temperamento artístico e a dificuldades relativas ao trabalho, pois durante a adolescência e pós-adolescência nunca teve a necessidade imperiosa de trabalhar para sobreviver.

Dependência. Assim, a ressonância em grupocarma de matersensu hedonista somada à paragenética política e religiosa, favoreceram a manutenção da dependência nesta vida, já no início da pós-adolescência manifestada em praticamente todos os âmbitos existenciais, notadamente nestes 5:

1. Despriorização do trabalho e da carteira de motorista;
2. Descompensações e assédios extrafísicos acarretados por hábitos materialistas;
3. Relações afetivas em base codependente;
4. Necessidade de reconhecimento expressa em incursões na arte e na política;
5. Pensamento represado aos dogmas da ideologia marxista.

Reciclagens. Neste contexto, o acesso à Conscienciologia e à técnica da invéxis representou ponte para a liberdade. Após intenso movimento de reciclagens, por meio do voluntariado, do grinvex, da tenepes, da docência, e principalmente pela publicação de gescons, pouco a pouco, o autor foi se liberando das manifestações dependentes. Com o objetivo de aprofundar a conexão com as tarefas proexológicas, a mudança para Foz do Iguaçu com a parceira e futura duplista foi marco neste processo.

Invexibilidade. A priorização da interassistência tarística neste período foi decisiva para recuperação de *cons* e amadurecimento acelerado. Porém, o aniversário de 26 anos e o início da adultidade somática proporcionaram nova crise existencial, pois embora estivesse no período de consolidação da mudança para Foz do Iguaçu, a dependência financeira da família causava autoassédio pela diminuição da invexibilidade.

Subnível. Vendo o potencial assistencial em subnível, e em autoconflito diante da carreira, este autor passou por diversos momentos profissionais e experiências empreendedoras que não frutificaram. A inexperiência dava margem a idealizações, crenças irracionais e perfeccionismos que retroalimentavam mecanismos de fuga e insatisfação. Além disso, a ideia dogmática de querer construir identidade idealizada, diversa da qual efetivamente possuía, atrapalhou o processo de afloramento do megatrafor, e a decorrente assunção de responsabilidades assistenciais na profissão.

Grupocarmalidade. Outro fator até então despercebido é que a dependência financeira era somente cenário extraconsciencial no qual se manifestava a dependência emocional frente à relação com conscin do grupocarma familiar. Este autor via a relação como aparentemente positiva, porém a certa altura percebeu não conseguir elaborar simples lista de trafores da citada conscin e não tinha noção da repercussão transversal desta interação na própria vida.

Ressignificação. Experiências retrocognitivas propiciaram compreensão mais ampla da relação a ponto de perceber que a falta de perdão do autor contribuía para trancar a liberdade de todos os membros do núcleo familiar. O auxílio de amparadores foi de importância central para o desenlace, de modo que, sem a atuação interdependente em outras áreas da vida, fixada pela própria invéxis, tal empreitada teria sido mais difícil ou alongada.

Fatores. Na visão deste autor, o esforço autoconsciente pela correção da intencionalidade foi fator determinante para conseguir acessar mais informações quanto à *autorrealidade* e desencadear mudanças na vida intrafísica. Esse processo ocorreu ao mesmo tempo em que houve assunção mais profunda do megatrafor e das singularidades assistenciais e autorreconhecimento do papel no grupo evolutivo de intermissivistas.

Início. Em essência, esse processo ocorreu durante a escrita e revisão desta gescon, e atualmente, devido à mudança estrutural ocorrida na vida, este autor considera vivenciar o início da adultidade consciencial, buscando consolidar a interdependência evolutiva de modo franco e transparente ao longo da fase preparatória.

**EM SE TRATANDO DE EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL, NÃO
HÁ GAMBIARRA, REMENDO, IMPROVISO, ATALHO OU NE-
GOCINHO CAPAZ DE BURLAR AS DIFERENTES ETAPAS
DA HOLOMATURAÇÃO. SEJAMOS ADULTOS REALISTAS.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Liberdade. Assim como não há invéxis sem liberdade de manifestação, não haverá liberdade se a conscin mantiver *dependências espúrias* com instituições, consciências ou ideias anacrônicas. A independência, nesse sentido, é reflexo de autosssegurança e autossustentabilidade nas manifestações conscienciais.

Adultidade. Embora positiva, a simples troca da *infância dependente* pela *juventude independente* ainda não basta para a consciência ser considerada adulta perante a evolução. Isso vem com a *compreensão* e *aceitação ativa* das realidades intra e extraconscienciais interdependentes e com a atuação interassistencial fraterna e autêntica.

Conclusão. Com finalidade de auxiliar nos estudos teáticos da holomaturidade, em especial no contexto da Invéxis, este artigo buscou conceituar e relacionar a interdependência evolutiva e a adultidade consciencial, e explorou a casuística pessoal do autor para ilustrar tal movimento.

Convite. Resta o convite aos pesquisadores interessados em aprofundar ou refutar as ideias aqui expostas.

NOTAS

1. Existem outros artigos que tratam da adultidade no contexto da Invéxis, a partir de outros enfoques na bibliografia consultada.

2. De acordo com Zaslavsky (2018, p. 112), o método conscienciológico consiste no *registro de autovivências interdimensionais buscando generalizações* (idiografia paranomotética).

3. “A *dependência indireta* é o estado ou qualidade da dependência atuando indiretamente na conscin, homem ou mulher, devido às circunstâncias inarredáveis ou naturais da própria vida humana, seja em base social, financeira, energética, intelectual ou emocional” (Vieira, 2008; Dependência Indireta).
4. A *lei da autossuficiência consciencial* é hipótese formulada em acoplamento energético com consciexes ocorrido em dinâmica parapsíquica da Paradireitologia em 14/02/2019, a ser desenvolvida em trabalhos futuros.
5. Dicionário Novíssimo Aulete, Geiger (2011, p. 783).
6. O primeiro discernimento é o ato ou a atitude inicial de inteligência evolutiva na qual a conscin lúcida põe o próprio ego em plano secundário, exaltando a interassistencialidade direta, teática, às consciências, sem quaisquer influências materialistas, religiosas, sectárias ou místicas.
7. Há verbete na Enciclopédia da Conscienciologia com definição diferente da deste trabalho, de autoria de Aline Bittencourt (Interdependência Evolutiva).
8. Segundo Loche (2012, p. 276), “a *identidade interassistencial* é o conjunto de características e circunstâncias particulares, singulares, capazes de distinguir determinada conscin ou consciex no contexto das relações de ajuda mútua pré-evolutiva”.
9. Ver Seção Argumentologia do verbete “*Livre Arbítrio*”, de Luimara Shmidt.
10. Segundo o Overstreet (1978, p. 27), o “*indivíduo humano não é auto-suficiente – sua sobrevivência física depende do acesso constante a recursos externos a seu organismo. Da mesma forma, seu desenvolvimento numa individualidade psíquica depende de suas ligações, de um modo ou de outro, com o meio ambiente. (...) A vida plena e feliz é a que decorre dentro de suas possibilidades, através das ligações com o real.*”
11. Ao pensar nessa relação do indivíduo com o mundo, Overstreet defende uma ideia de maturidade complexa, considerada por este autor como forma rudimentar da concepção conscienciométrica da consciência, que depende de, pelo menos, 6 “elos” ou critérios: conhecimento; responsabilidade; comunicação; sexualidade madura; altruísmo e visão de conjunto (1978, p. 51). Assim, ao propor a teoria da oposição maturidade-imaturidade, distancia-se de raciocínios simplistas da moral (bom/mau) ou do acúmulo estéril de conhecimento (conhecedor/ignorante) para avaliar o crescimento psicológico do ser humano (p. 62).
12. A *interdependência socioeconômica* é a condição ou qualidade de dependência mútua, relativa, entre as conscins quanto à satisfação das necessidades básicas da vida intrafísica, considerando-se os aspectos sociais e econômicos. Por exemplo, o trabalho desempenhado por alguém possui função social específica, e visa à satisfação não só da necessidade de sobrevivência física do indivíduo, mas do interesse da sociedade nos resultados deste trabalho, de modo que a necessidade social ditará o valor de sua consecução (monetizável ou não). No mundo globalizado de hoje, é impossível viver sem depender dos fatores econômicos e sociais da existência intrafísica. Veja o exemplo do imenso mercado online que está se firmando após o desenvolvimento da internet.
13. **Lei da intercooperatividade.** “As programações existenciais, embora personalíssimas, são para-doxalmente, até certo ponto, interdependentes, e, ao mesmo tempo, não competitivas ou, muito pelo contrário, intercooperativas” (Vieira, 2011, p. 21).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bittencourt, Aline; *Interdependência Evolutiva*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 06.03.19; 18h51.
2. Geiger, Paulo; Org.; *Novíssimo Aulete: Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa*; Dicionário; pref. Deonísio da Silva; 1.456 p.; 23 caps.; 1 apênd.; alf.; ono.; 28 x 21 x 5,5 cm; br.; *Lexikon Editora Digital Ltda.*; S. L.; 2011; página 783.
3. Loche, Laênio; *Identidade Interassistencial: Modelo Para Identificação da Proéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol.3; N.16; 13 abrevs.; 17 enus.; 5 tabs.; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Brasil; Julho-Setembro, 2012.
4. Overstreet, Harry Allen; *A Maturidade Mental (The Mature Mind)*; trad. Otto Schneider; 250 p.; 2 seções; 13 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Companhia Editora Nacional; São Paulo, SP; 1960; páginas 27 a 51.
5. Schmit, Luimara; *Livre Arbítrio*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 06.03.19; 18h54.
6. Silver, Katie; *Adolescência agora vai até os 24 anos de idade, e não só até os 19, defendem cientistas*; Artigo; *BBC Brasil*; Revista; S. L.; 19.01.18; 4 citações; 2 fotos; 1 nota; disponível em <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-42747453>>; acesso em: 20.04.19; 18h24.
7. Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 176 p.; 40 caps.; 34 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 11 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 21.

8. **Idem**; *Dependência Indireta*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 742 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 02.01.2008; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.

9. **Zaslavsky**, Alexandre; *Metodologia da Pesquisa Conscienciológica: Proposta de Fundamentos Balizadores do Debate*; Artigo; *V semana Paracientífica*; Foz do Iguacu, PR; 23-29.07.18; *Conscientia*; Revista; Quadrimestral; Vol. 22; N. 2 - Abr. / Jun.; 1 adendo; 57 citações; 1 E-mail; 4 enus.; 1 microbiografia; 58 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguacu, PR; 18; páginas 105 a 117.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Covey**, Stephen R.; *Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes (The 7 Habits of Highly Effective People)*; int. Paulo Kretly; revisor Luiz Antonio de Albuquerque Caldas; trad. Alberto Cabral Fusaro; et al.; 444 p.; 4 partes; 7 subseções; 11 citações; 17 diagramas; 1 E-mail; 11 gráfs.; 5 ilus.; 2 microbiografias; 15 tabs.; posf.; 2 apênds.; 1 website; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; 43ª Ed.; *Best Seller*; Rio de Janeiro, RJ; 2011.

2. **Fernandes**, Pedro; *Adulthood na Invéxis: Um Enfoque Multidisciplinar*; Artigo; VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguacu, PR; 16-21.01.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 2; Edição Especial; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 E-mail; 15 enus.; 3 filmes; 10 refs.; 3 webgrafias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; Abril-Junho, 2009.

3. **Niemeyer**, Aline; *Conscin Infantilizada: Auto-enfrentamento para a Adulthood Conscional*; Artigo; VI CINVÉXIS - Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguacu, PR; 09-12.07.07; *Journal of Conscientiology*; Revista; Quadrimestral; Vol. 9; N. 36S; 4 enus.; 10 técnicas; 14 testes; 2 filmes; 9 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Foz do Iguacu, PR; ..07; páginas 21 a 31.

4. **Ribeiro**, Luciana; *A Importância da Objetividade na Conquista da Adulthood Conscional*; Artigo; VI CINVÉXIS - Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguacu, PR; 09-12.07.07; *Journal of Conscientiology*; Revista; Quadrimestral; Vol. 9; N. 36S; 6 enus.; 1 microbiografia; 7 refs.; 1 webgrafia; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Foz do Iguacu, PR; ..07; páginas 11 a 19.

5. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Consciencimetria*; 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 30, 16 e 58.

6. **Idem**; *Atributo Conscional*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 218 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 26.04.2006; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.

7. **Idem**; *Autonomia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 913 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 09.08.2008; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.

8. **Idem**; *Bússola Intraconscional*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 1.216 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 28.05.2009; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.

9. **Idem**; *Conciliação das Interdependências*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 2.193 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 30.01.2012; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.

10. **Idem**; *Definiitividade*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 386 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 10.11.2006; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.

11. **Idem**; *Dependência*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 495 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 20.03.2007; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.

12. **Idem**; *Estágio Maturoológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 1.633 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 18.07.2010; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.

13. **Idem**; *Eudemonia Cosmoética*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 121 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 01.01.2006; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.

14. **Idem**; *Heteronomia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 781 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 16.02.2008; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.

15. **Idem**; *Infrangibilidade*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 645 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 11.09.2007; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.

16. **Idem**; *Paraconstructura*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 1.532 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 09.04.2010; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.

17. **Idem**; *Pesquisador Independente*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 190 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 24.03.2006; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.

18. **Idem**; *Ponteiro Consciencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 17 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 31.08.2005; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.
19. **Idem**; *Porão Consciencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 8 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 20.08.2005; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.
20. **Idem**; *Primeiro Discernimento*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 1.583 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 30.05.2010; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.
21. **Idem**; *Subadultidade*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 732 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 21.12.2007; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.
22. **Idem**; *Autosseguranciologia*; verbetes; Em: **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguacu, PR; 2014. Páginas 437-439.
23. **Idem**; *Interassistenciologia*; verbetes; Em: **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguacu, PR; 2014. Páginas 437-439.
24. **Idem**; *Abertismo Consciencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 1 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 09.08.2005; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.
25. **Idem**; *Adulto-Criança*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 312 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 12.08.2006; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.
26. **Idem**; *Amparador Extrafísico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 927 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 05.08.2008; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.
27. **Idem**; *Aitude pró-amparador extrafísico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 217 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguacu, PR; 25.04.2006; disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/> >.
28. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 251.
29. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 E-mails; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 websites; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997. página 124.